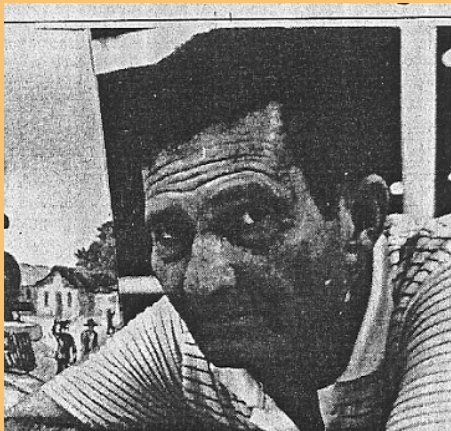




ALMIRO BORGES



Almiro Borges

PINTURA

BIO

Nascido em Araci, em 29 de abril de 1933, morou em Santa Luz e em Alagoinhas quando jovem, ambas cidades baianas. Se estabeleceu na cidade de Salvador, morando no Subúrbio Ferroviário. Começou a desenvolver suas habilidades ainda criança, aos nove anos, sendo reconhecido por moradores e pelo prefeito de Santa Luz, o qual sugeriu como incentivo, enviá-lo para Escola de Belas Artes, mas sua família não concordou.

Almiro retratou a realidade do transporte ferroviário presente nas cidades nas quais morou e pelo trabalho de familiares (tio e irmão), permitindo mais experiência com a Maria Fumaça, sua temática mais explorada ou aperfeiçoada, segundo Reynivaldo Brito, em matéria no jornal A Tarde (1984):

“Os trabalhos de Almiro nos fazem retornar num passe de mágica áqueles tempos vividos na infância. As pequenas estações, que funcionam como centro das novidades, as despedidas dos que iam viajar ou o encontro dos que chegavam da capital com as novidades.”.

As peças do pintor e artista plástico Almiro Borges presentes no Acervo da Laje são quadros de pintura a óleo, que retratam, geralmente, paisagens marítimas, barcos, entre elas o retrato da moradia em palafitas ou também chamado de Alagados. Almiro foi descoberto por José Eduardo no ano de 2014 através de uma conversa com o amigo Carlos Alberto, neste mesmo ano o artista havia falecido. Eduardo, chama atenção para falta de informações encontradas sobre o artista, logo refletindo sobre a invisibilidade da arte e de artistas.

Biografia escrita em 10/03/2021, por Alana Alves - Museóloga.

A TARDE, Jornal. Almiro Borges revive a poesia da Maria-Fumaça. Disponível em: <<http://reynivaldobritoartesvisuais.blogspot.com/2012/12/almiro-borges-revive-poesia-da-maria.html>>. Acessado em 15 jan. 2021.

SANTOS, José Eduardo Ferreira. Acervo da Laje: memória estética e artística do Subúrbio Ferroviário de Salvador, Bahia. São Paulo: Scortecci, 2014.

bio

BIOGRAFIAS DE ARTISTAS PRESENTES NO ACERVO DA LAJE

A produção dessa biografia faz parte do projeto intitulado "Catalogações de Objetos e Cômodos do Acervo da Laje". O trabalho buscou reconhecer e reiterar a presença negra em processos de elaborações estéticas, sobretudo nas periferias da cidade de Salvador. Interessa-nos conhecer essas e esses artistas, escutá-los e contribuir no processo de inserção dessas pessoas na História da Arte Brasileira.

Além das biografias de artistas, a partir deste projeto foi possível expor algumas obras de diversos artistas em galerias no site do Acervo da Laje. Para conhecer mais o trabalho dessas pessoas, acesse: www.acervodalaje.com.br.

Projeto contemplado pelo Prêmio Jaime Sodré de Patrimônio Cultural, da Fundação Gregório de Mattos, Prefeitura de Salvador, por meio da Lei de Emergência Cultural Aldir Blanc, com recursos oriundos da Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo, Governo Federal

Realização



Secretaria de
Cultura e Turismo



Prefeitura
do Salvador

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

